

Área de formação dos engenheiros típicos

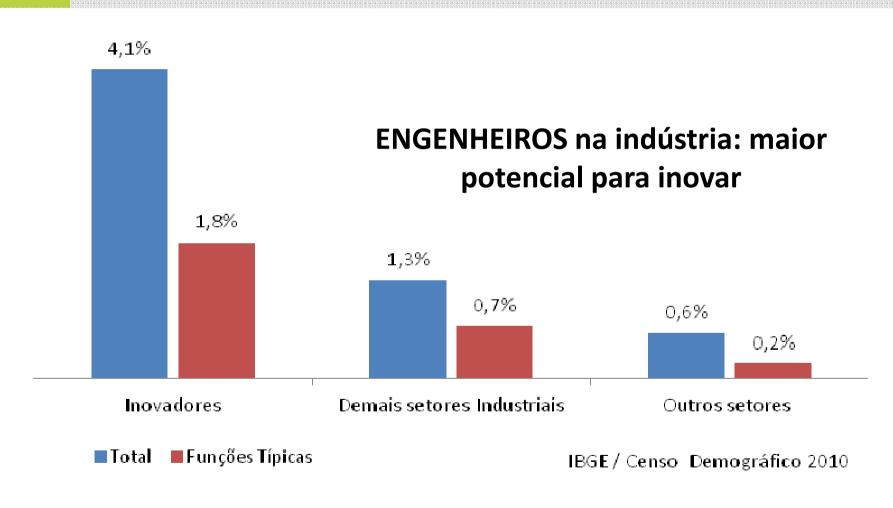


Fonte: IBGE / Censo demográfico 2010.





Maior presença de engenheiros típicos nos setores mais inovadores







Defasagens entre o ensinado pelos cursos de engenharia e o exigido pelas empresas



- Habilidade de trabalhar em equipe
- Capacidade de absorver novos conhecimentos de forma autônoma
- Pleno domínio sobre conceitos como qualidade total e preservação ambiental
- Aptidão para desenvolver soluções originais e criativas;
- Percepção do que acontece no mercado de sua empresa e capacidade de identificar novos problemas/encontrar soluções
- Conhecimento de aspectos legais e normativos
- Sólido conhecimento nas áreas básicas
- Capacidade de conhecer e operar sistemas complexos
- Espírito de pesquisa para acompanhar e contribuir com desenvolvimento
- Domínio de línguas estrangeiras

Fonte: SENAI. Engenharia e engenheiros na vida socioeconômica Brasileira: um estudo histórico-antropológico.





E o que temos feito?





Formação de engenheiros como prioridade à industria

COMPETITIVIDADE COM SUSTENTABILIDADE

AMBIENTE MACRO-ECONÔMICO

- Estabilidade e Previsibilidade
- Taxa de investimento

EFICIÊNCIA DO ESTADO

- Gestão Pública
- Coordenação de políticas públicas

ESCALA DE PRODUÇÃO

- Acesso a mercados
- Internacionalização
- Cadeias Produtivas Globais

INOVAÇÃO

- Ambiente institucional e incentivos
- Gestão empresarial
- Serviços tecnológicos

RELAÇÕES DO TRABALHO

- Modernização das relações do trabalho
- Custo não salarial do trabalho

INFRAESTRUTURA

- Logística de Transportes
- Energia Elétrica
- Banda Larga

FINANCIAMENTO

- Financiamento de longo prazo
- Mercado de capitais
- Pequena e Média Empresa

TRIBUTAÇÃO

- Simplificação e transparência
- Carga tributária
- Desoneração de investimentos e exportações

ESTRUTURA INDUSTRIAL

- Políticas setoriais
- Defesa da Concorrência

SEGURANÇA JURÍDICA E BUROCRACIA

- Previsibilidade das normas
- Agilidade do Judiciário
- Desburocratização
- Licenciamento ambiental

EDUCAÇÃO

- Qualidade da educação básica
- Educação profissional e tecnológica
- Formação de engenheiros







SETOR ACADÊMICO

ITA / USP / IME / UNICAMP
PUCRS / INPE / UFBA / UFPE
INSPER / UNB / ...

GOVERNO

MCTI MDIC MEC CNPQ CAPES

EMPRESAS

EMBRAER / GE / AVON /
NATURA / BASF / FORD /
GRUPO ULTRA / SIEMENS / IBM /
HT MICRON / BOSCH /
BRASKEM / STEFANINI / ROMI /
TOTVS /...

PALESTRANTES
NACIONAIS E
INTERNACIONAIS





Programa MEI de Modernização das Engenharias para Inovação

Objetivo estratégico

Promover o desenvolvimento dos cursos de engenharia para formar profissionais capacitados para ampliar a inovação e a competitividades das empresas que operam no Brasil

Resultados esperados

- Modernização dos currículos
- Redução da evasão e aumento do nº de mulheres engenheiras
- Aumento da integração entre a academia e o setor produtivo
- Ampliação da interação internacional das escolas de engenharia
- Engenheiros qualificados para promover a inovação, a produtividade e a competitividade da indústria brasileira
- Avaliação sistemática do ensino das engenharias com foco na inovação

Beneficiários

Setor produtivo, academia, governo e sociedade civil





ESTRATÉGIA: AMPLIAR A OFERTA E A QUALIDADE DOS ENGENHEIROS



A missão é contribuir com os tomadores de decisão em nível federal e estadual para fortalecer as engenharias, na competitividade e na prosperidade do Brasil

- Espírito empreendedor
- Habilidade para trabalhar em equipes
- Capacidade de comunicação e expressão
- Conexão com o que acontece no mercado de sua empresa
- Domínio de línguas estrangeiras e multiculturalidade
- Capacidade de absorver novos conhecimentos de forma autônoma
- Ampliação do número de mulheres nas engenharias
- Conhecimento de aspectos legais e normativos





Propostas à modernização das engenharias:

- Introduzir, desde o início do curso, disciplinas que explorem conhecimentos práticos da Engenharia e intensifiquem o trabalho em laboratórios com resolução de problemas.
- Intensificar os estágios profissionais e a formação acadêmica em cooperação com empresas, bem como estimular a criação de novos cursos de mestrado profissionalizante em Engenharia.



- Ampliar o número de bolsas para alunos e priorizar iniciativas que integrem o conhecimento acadêmico com os problemas concretos da Engenharia no setor industrial.
- Inserir novas disciplinas que desenvolvam a criatividade, a inovação e o empreendedorismo nos currículos.
- Estimular que os trabalhos de conclusão dos cursos de mestrado e doutorado nas Engenharias sejam em colaboração com empresas.





Novo Marco Legal da Inovação – Lei 13.243/16 traz avanços para estreitar a relação universidadeempresa

Precisamos evoluir na regulamentação





Obrigado!

